

Tramita na Câmara proposta do deputado Antônio Carlos Mendes Thame (PV-SP) que permite que hospitais particulares administrem soros antipeçonhentos (PL 9552/18). O projeto altera o Programa Nacional de Imunizações que estabelece que as unidades públicas sejam encarregadas de oferecer os soros para acidentes com serpentes, aranhas e lagartas além dos escorpiões.

De acordo com Mendes Thame, as mortes por acidentes com animais peçonhentos, em especial com escorpiões, aumentado, principalmente pela demora do diagnóstico e pela falta de acesso ao soro específico em tempo hábil. “A administração tardia do soro é um fator determinante para o óbito. O ideal é que, nos casos em que for indicada, ela seja imediata, ou no máximo dentro da primeira hora após o acidente. A partir de três horas, a letalidade se torna muito alta”, afirma.

Segundo o parlamentar, em 2016 foram notificados mais de noventa mil acidentes com quase 150 mortes. “Está claro que somente a rede pública não consegue dar atendimento satisfatório a todos os casos. Em crianças pequenas, o efeito do veneno se reveste de maior gravidade e pode haver dificuldade em estabelecer o diagnóstico em virtude da pouca habilidade de informarem problemas como picadas de escorpião”, explicou.

### **Tramitação**

O projeto, que tramita conclusivamente, será analisado pelas comissões de Seguridade Social e Família; e de Constituição e Justiça e de Cidadania.

### **ÍTEGRA DA PROPOSTA:**

■ [PL-9552/2018](#)

**Fonte:** [Agência Câmaras Notícias](#), em 01.08.2018.